



12º Congresso de Pós-Graduação

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO SISTEMA MILK-RUN NO ABASTECIMENTO INTERNO DE CÉLULAS DE MANUFATURA.

Autor(es)

JOICE ARIANE MARIN
MARIA CÉLIA DE OLIVEIRA
ALEXANDRE TADEU SIMON

Orientador(es)

ANDRÉ LUIS HELLENO

Resumo Simplificado

Para alcançar maior competitividade muitas empresas vêm buscando técnicas e ferramentas que as auxiliem na racionalização de recursos, principalmente aqueles que não agregam valor ao produto, na visão do consumidor. Alguns desses recursos são: manuseio de materiais, recursos humanos, estrutura física e transporte. Segundo WOMACK, JONES e ROOS (2008) a definição de desperdício é: “Qualquer quantidade maior do que o mínimo necessário de equipamento, materiais, componentes e tempo de trabalho essencial à produção”. Para reduzir os desperdícios no transporte, CORRÊA e GIANESI, (1993) destacaram que é necessário elaborar arranjos físicos que possibilitem a menor movimentação dos materiais, pois a movimentação não agrega valor ao produto. Sempre que se pretende “racionalizar ou enxugar” recursos é necessário cuidado e cautela, para que não haja perda de qualidade e cumprimento de prazos dentre muitas outras exigências do consumidor, pois dessa forma ao invés de ganhar, se perderia competitividade, mesmo reduzindo custos. Em função destas necessidades o sistema Milk-run ganhou força e adesão por muitas empresas, pois é uma ferramenta que permite racionalizar recursos com grande comprometimento de prazos e entregas. O sistema Milk-run determina as rotas, o horário, o tipo e o número de peças que veículos diferentes devem transportar. (SADJADI, JAFARI e AMINI, 2009). Para ROHM et al. (2010) o foco principal do Milk-run é ter um sistema de abastecimento com roteiros e horários pré-definidos para as coletas de materiais junto aos fornecedores com um único veículo, um dos objetivos é reduzir os custos logísticos de abastecimento via economias de escala e racionalização das rotas, bem como aumentar a confiabilidade do processo como um todo. Em princípio o processo pode ser realizado pela empresa cliente, mas em geral, é realizado por operadores logísticos especializados, os quais proporcionam maiores ganhos em escala. Muitas empresas estão aplicando o sistema de coletas programadas (Milk-run), com o objetivo de atender no momento exato e com menor custo, na maioria dos casos são empresas do setor automobilístico. As vantagens obtidas com a implementação do Milk-run são muito amplas e abrangem desde custo, produtividade, fidelização até sustentabilidade. Um dos objetivos deste artigo é apresentar as vantagens da utilização da ferramenta logística Milk-run, tanto para o abastecimento entre fábricas e fornecedores como internamente, entre almoxarifados e células de manufatura. Também são apresentados métodos para analisar e determinar a implementação do mesmo, para isso foi realizado uma pesquisa bibliográfica em artigos e livros relacionados ao assunto. O segundo objetivo é analisar a implementação do Milk-run para o abastecimento de células, propor diferentes cenários e levantar quantitativamente os possíveis ganhos com a sua implementação, para alcançar este segundo objetivo foi realizado um estudo de caso em uma empresa do setor automobilístico; no qual a célula de manufatura foi otimizada por meio de três cenários. Concluiu-se que os cenários otimizados por meio de uso do Milk-run apresentaram muitos benefícios como redução de estoque em processo e aumento de produtividade.